



Plenilunio, uma leitura investigativa do romance policial de Muñoz Molina

Wellington R. Fioruci (UTFPR)

A narrativa policial tem ganhado fôlego na contemporaneidade mesmo frente ao influxo de outros gêneros populares da literatura, tais como as prosas de fantasia e as biografias. Sem dúvida, a profusão deste gênero alimenta também obras de qualidade no mínimo duvidosas, que se aproveitam da estrutura da narrativa policial para uma produção literária empobrecedora. Não é este o caso do escritor espanhol Antonio Muñoz Molina, cuja poética investe com propriedade na construção cuidadosa dos personagens e ambientes, na elaboração coerente da trama, enfim, uma ficção altamente elaborada do ponto de vista estilístico, como se percebe desde seus primeiros romances *Beatus Ille* (1986), *El invierno en Lisboa* (1987) e *Beltenebros* (1989), os quais lhe renderam popularidade e um merecido prestígio entre a crítica especializada. Este trabalho tem como proposta uma leitura crítica e histórica a um só tempo de seu romance *Plenilunio* (1997), com vistas a uma análise da linguagem que o constitui, de modo que se possa estabelecer uma relação desta obra com a poética do gênero na contemporaneidade.

